

As Técnicas Anestésicas com o Sistema Fechado de Inalação

Senhor Redator:

Em conversas com colegas anesthesiologistas que compareceram ao XXXII CBA recentemente realizado em Salvador-BA, tive a possibilidade de observar uma certa confusão no que se refere às possíveis técnicas de serem empregadas com os sistemas fechados de inalação.

Gostaria de aproveitar espaço na RBA para um melhor esclarecimento deste ponto em particular.

Basicamente, os sistemas fechados podem ser empregados com a mistura óxido nitroso/oxigênio (N_2O/O_2) ou com oxigênio puro (O_2).

A mistura N_2O/O_2 pode ser empregada em sistema fechado não só com anestésicos inalatórios como também com técnicas venosas. No primeiro caso, a vaporização pode ser obtida através de vaporizadores (dentro ou fora do sistema) como, também, com a seringa acoplada ao ramo expiratório do sistema de inalação. No Brasil, o vaporizador mais comumente empregado e que proporciona maior fidelidade na vaporização do anestésico inalatório é o vaporizador tipo "kettle" (vapor kettle). Nos Estados Unidos e na

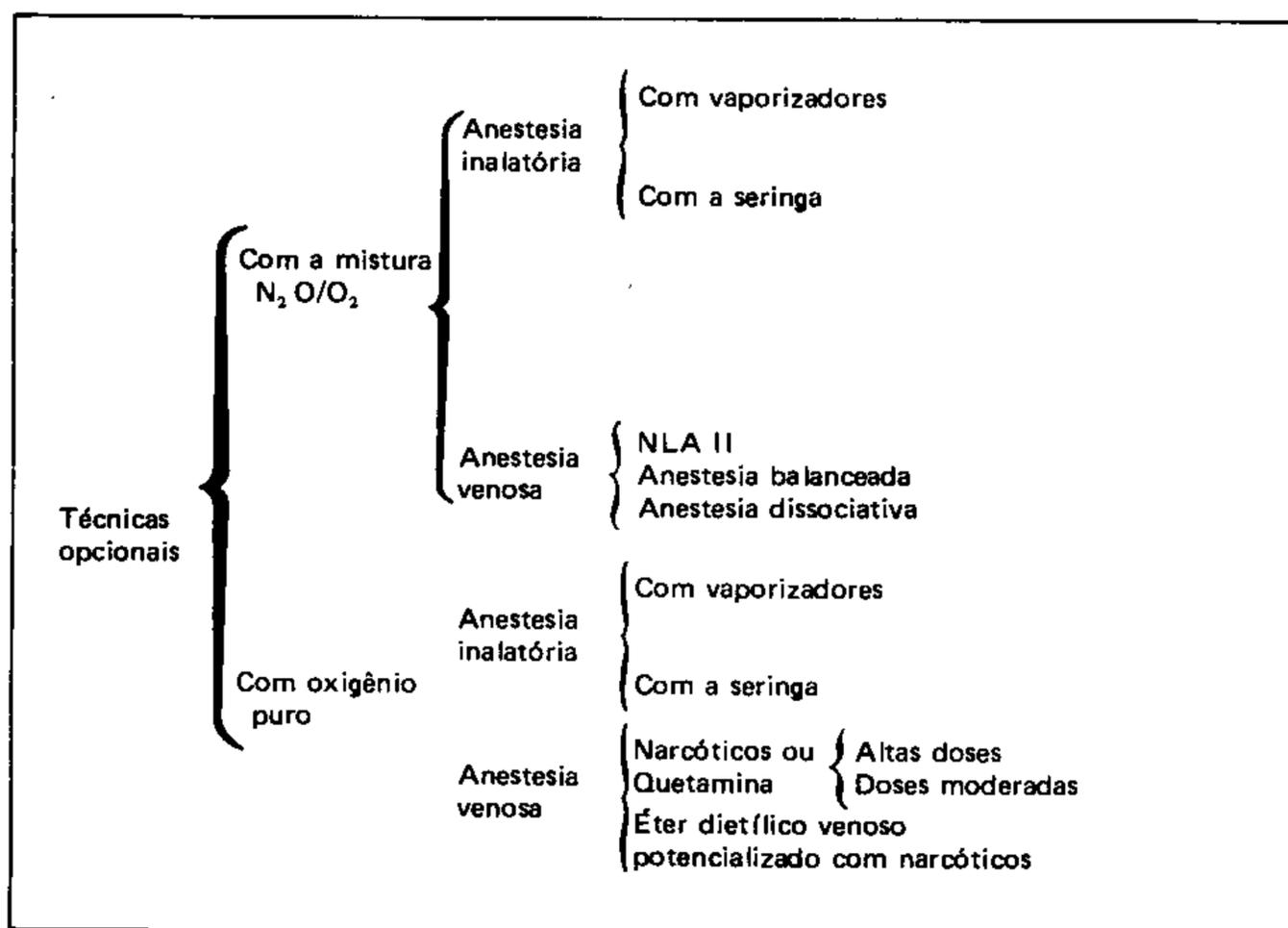
Europa pesquisam-se tipos de vaporizadores cada vez mais sofisticados para tal fim.

Caso o paciente não tenha indicação clínica para o emprego de anestésicos inalatórios, diferentes técnicas venosas poderão ser indicadas, como é o caso da neuroleptoanestesia II (NLA II), anestesia balanceada ou o éter dietílico venoso¹.

Obviamente, para o uso do óxido nitroso é imprescindível o emprego de um analisador de oxigênio para que misturas hipóxicas não sejam administradas, com sérias conseqüências para o paciente em primeiro lugar, o anesthesiologista, o restante da equipe cirúrgica, o hospital, a família do enfermo e até mesmo o País.

Com o O_2 puro, o sistema fechado pode ser usado com vaporizadores ou com a seringa. Por ser mais simples e necessitar menos equipamento, a técnica da seringa é a que normalmente divulgo. Sua principal vantagem, no entanto, é a inexistência de riscos de hipoxia, podendo ser usada em qualquer parte, desde que o anesthesiologista possua um sistema circular, cal sodada funcionando e uma fonte de oxigênio.

Narcóticos ou quetamina em altas doses como



agentes únicos ou em doses moderadas como potencializadores de anestésicos inalatórios ou do éter dietílico venoso¹ são outras opções de escolha para o emprego do sistema fechado de inalação.

O esquema acima apresenta um verdadeiro leque de possibilidades de escolha e efetivo emprego do sistema fechado em anestesia.

JMC Silva
 SHIN QL 02, conj. 12, casa 15
 71500 - Brasília, DF

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. Silva J M C, Katayama M, Lowe H J — Bases Farmacológicas para o uso do éter venoso em anestesia. Rev Bras Anest, 1985; 35: 91-97.